

D Travessa do encontro

19

A morna mais quente

Ouçá o diálogo e responda às perguntas.



Faixa 27

- Como se chamam os intervenientes na conversa?
 - Iuri e Luís.
 - João e Luís.
 - Nenhuma das anteriores.
- Uma das pessoas pensa que o outro lhe vai pedir...
 - para o ajudar a cantar.
 - para o ajudar a ir ao médico, porque está doente.
 - para o ajudar numa mudança de casa.
- Que instrumentos, para além da voz e percussão, têm de ser usados na morna?
 - Um violão, um baixo e um piano.
 - Um violino, um violão, um alto e um piano.
 - Um violão, um violino, um piano e um baixo.
- Iuri refere quatro condições do concurso. Identifique-as.
 - Tem de ser inédita.
 - Tem de ser entregue até 1 de dezembro.
 - Tem de ter um cenário cabo-verdiano.
 - Deve homenagear Cesária Évora.
 - Tem de ter um guitarrista.
 - São valorizadas as apresentações mais criativas.
- Indique duas expressões idiomáticas usadas na conversa.

20

Cabo Verde, um desafio impossível?

Leia o texto acompanhando a audição da primeira parte e converse com um colega sobre o comentário de Pedro Pires acerca das mudanças que se deram em Cabo Verde desde a sua independência.



Faixa 28

NINGUÉM OUSA DIZER QUE O FUTURO DE CABO VERDE SEJA UM DESAFIO IMPOSSÍVEL

Após a independência, a primeira missão do Banco Mundial, que nos visitou, comunicou-nos que o país era impossível. Então, solicitamos àqueles peritos económicos que nos dessem o benefício da dúvida: que concluíssem, ao menos, que o país era complicado, mas, possível. Foi nestas condições precárias que iniciamos a tarefa de viabilização política, económica e social do nosso país. E "viabilizar" foi a bandeira escolhida! Hoje, decorridos cerca de quarenta anos, o desenvolvimento do nosso país é visto como um caso de estudo. Continua, contudo, com problemas estruturais sérios por resolver. Porém, ninguém ousa dizer que o futuro de Cabo Verde seja um desafio impossível.

Em conclusão, o papel das lideranças, o seu comprometimento e espírito de missão foram decisivos para a gestão bem-sucedida do processo de desenvolvimento institucional, económico, cultural e social deste pequeno país africano.

Trecho da intervenção do Comandante Pedro Pires, no Fórum Baobab, organizado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), em Abidjan.